

# Coruche, Op. 56

• Para banda e narrador •  
• For band and storyteller •

# Notas de Programa

# Programme Notes

Era uma vez, um compositor de férias numa ilha do Mediterrâneo... E assim começa a história de Coruche.

O caro maestro, amigo e camarada Carlos Silva ligou-me, estava eu a chegar de um passeio de barco em plena ilha de Malta e importonou-me as férias com o pedido de composição desta peça. Digo que me importonou pois eu estava de férias para aliviar o desgaste e tentar desligar da pressão que tinha com tantas encomendas. Em vez de descanso, vim de lá com mais um prazo de entrega.

Não aceitei de imediato, mas tratei de arranjar espaço e ideias pois a ideia de trabalhar com o profissionalismo e musicalidade dele era algo que me interessava já há muito tempo. E sabia que era recíproco.

Recebido o texto (de autoria da CM de Coruche) o processo de composição da peça foi até um escape, mais do que uma pressão, visto que estava envolvido em projectos de grandes dimensões. Foi muito bom poder ser livre de uma forma melódica e sem preocupações de ordem estética. Quero fazer mais trabalhos destes.

A peça pode ser interpretada com ou sem narrador e, conta a história de uma hipotética princesa e dos feitiços e encantos da sua vida em busca do amor pelo seu príncipe encantado. Cliché? Claro que sim, mas também fazem falta nesta nossa vida de correrias!

A encomenda foi feita pela banda da Sociedade Instrução Coruchense que estreou a peça no dia 2 de Outubro de 2021, menos de um mês após a entrega dos materiais. A direcção coube ao dedicatário da mesma, o maestro Carlos Silva.

**English information about this work available at the composer's web site or by email contact.**

**Nelson Jesus, Oliveira de Azeméis,  
Setembro de 2021**

# Notas ao maestro

Esta peça foi composta com base num texto enviado pela Câmara Municipal de Coruche. O texto é uma história ficcionada não tradicional e inspirada em várias histórias já existentes.

A peça foi pensada para ser interpretada com o texto contado pelo narrador, contador de histórias mas pode também ser interpretada apenas com a banda.

Para tal, existem indicações ao longo da partitura para que não haja tanta repetição de momentos musicais mais vazios ou planos sonoros que apenas serviam de base ao narrador. Contudo, o maestro é livre de fazer com as repetições e de não fazer os cortes. Desde que a banda esteja afinada, o solfejo correcto e os músicos toquem com um sorriso, pouco me afecta!

Para a versão com narrador, são anexados dois textos. Um contínuo e outro mais disruptivo com a indicação do número de compasso em que o narrador entra (a par com a partitura).

No primeiro, as palavras a negrito podem ser substituídas por outras de forma a tornar o texto mais regional e característico ao local de interpretação, mudando o nome dos locais e até das personagens. Fica a sugestão!

# Instrumentação

# Instrumentation

- |   |  |
|---|--|
| • Flautim   | • Piccolo  |
| • Flauta 1  | • Flute 1  |
| • Flauta 2  | • Flute 2  |
| • Clarinetes Sib 1  | • Bb Clarinet 1  |
| • Clarinetes Sib 2  | • Bb Clarinet 2  |
| • Clarinetes Sib 3  | • Bb Clarinet 3  |
| • Clarinete Baixo Sib*  | • Bb Bass Clarinet*  |
| • Sax. Alto 1 Mib   | • Eb Alto Sax. 1   |
| • Sax. Alto 2 Mib   | • Eb Alto Sax. 2   |
| • Sax. Tenor Sib  | • Bb Tenor Sax.  |
| • Sax. Barítono Mib*  | • Eb Baritone Sax.*  |
| • Trompete Sib 1  | • Bb Trumpet 1   |
| • Trompete Sib 2  | • Bb Trumpet 2   |
| • Trompete Sib 3  | • Bb Trumpet 3   |
| • Trompa Fá 1, 2*   | • F Horn 1, 2*   |
| • Trombone 1  | • Trombone 1   |
| • Trombone 2  | • Trombone 2   |
| • Eufônio   | • Euphonium  |
| • Tuba  | • Tuba   |
| • Timpanos  | • Timpani  |
| • Percussão 1<br>(Timbalão, Pratos, Pandeireta, Glockenspiel) | • Percussion 1<br>(Low tom, Cymbals, Tambourine, Glockenspiel) |
| • Percussão 2<br>(Timbalão, Caixa, Prato suspenso)            | • Percussion 2<br>(Low tom, Snare drum, Suspended cymbal)      |
| • Percussão 3<br>(Timbalão, Bombo, Tam-tam, Triângulo))       | • Percussion 3<br>(Low tom, Bass drum, Tam-tam, Triangle)      |

## *Coruche, a princesa!*

Era uma vez a princesa Coruche, filha do rei Arrozal, viúvo, que mais tarde voltou a casar com a Dona Seca, uma senhora muito triste e amarga, fazendo jus ao seu nome.

Segundo conta a estória, com o nascimento da princesa Coruche, numa noite de lua cheia, a região havia recebido a maior bênção da Natureza, transformando-se num lugar rico para a agricultura: os cereais tinham a cor da sua pele, o azeite da azeitona era da cor dos seus olhos, a bolota do sobreiro era da cor do seu cabelo, e o vinho das uvas era da cor do seu sangue.

Num reino vizinho, crescia forte e belo o jovem cavaleiro Sorraia, filho do conde de Sor e da condessa de Raia, fruto de um casamento feliz, honrado e respeitador, abençoado pela Mãe Natureza.

Quando a princesa começou a crescer e a sua beleza a sobressair, como era tão acarinhada por todos, a madrasta Dona Seca ficou cheia de ciúmes... Então, lançou-lhe um feitiço que fez com que a princesa se transformasse em coruja todas as noites. Esse feitiço só teria fim quando a princesa descobrisse o amor recíproco de alguém que tivesse nascido de um casamento feliz, honrado, respeitador e abençoado pela Mãe Natureza.

Mas a princesa estava prometida, pela madrasta, ao marquês de Santarém, que a queria tanto que não se importava que ela não gostasse dele e continuasse a viver as noites na sua forma de coruja... e era essa a intenção de Dona Seca...

Um dia, tinha ido a princesa rezar à Igreja da Misericórdia, acompanhada de sua aia, Maria do Castelo, quando, à saída, o marquês de Santarém a agarrou e levou-a consigo para a manter perto dele, convencido de que ela mudaria de ideia e se apaixonaria por ele. Então, fê-la refém numa torre junto ao **Largo do Pelourinho** e não permitia que ninguém se aproximasse dela.

Talvez por isso ainda hoje exista nessa região uma espécie chamada *Coruja das Torres*.

O cavaleiro Sorraia amava tanto a princesa Coruche... Tinham crescido juntos, conheciam-se desde sempre e estava disposto a enfrentar tudo e todos para conquistar o seu amor.

Feita refém pelo marquês de Santarém, a princesa Coruche passava os dias a tecer uma manta lobeira e as noites transformada em coruja, no alto da torre, a contemplar a lua, sonhando com o cavaleiro que a viria salvar. Foi então que, na noite do solstício de verão, apareceu o belo cavaleiro Sorraia para resgatá-la, pois acreditava que os astros lhe dariam boa sorte na sua missão. Além disso, era filho de um casamento feliz, honrado, respeitador e abençoado pela Mãe Natureza, cumprindo a primeira premissa para quebrar o feitiço. A interminável manta lobeira serviu para que o cavaleiro escalasse a torre para salvar a princesa...

Apesar de ter ouvido falar no feitiço, foi com grande espanto que encontrou na torre uma linda coruja, e ao reconhecê-la e amando-a em qualquer uma das suas formas, declarou o seu amor à sua amada e prometeu salvá-la. A princesa emocionou-se com a bravura do cavaleiro que ela tão bem conhecia e, finalmente, reconheceu nele o amor da sua vida. Ele beijou-a nas penas, pois ela ainda estava na forma de coruja, e, como que por magia, a princesa voltou à sua forma humana, quebrando-se assim o feitiço de uma vez por todas, e fugiram os dois o mais rápido que conseguiram.

## *Coruche, a princesa!*

**#9** Era uma vez a princesa Coruche, filha do rei Arrozal, viúvo, que mais tarde voltou a casar com a Dona Seca, uma senhora muito triste e amarga, fazendo jus ao seu nome.

**#26** Segundo conta a estória, com o nascimento da princesa Coruche, numa noite de lua cheia, a região havia recebido a maior bênção da Natureza, transformando-se num lugar rico para a agricultura:

**#35** os cereais tinham a cor da sua pele, o azeite da azeitona era da cor dos seus olhos, a bolota do sobreiro era da cor do seu cabelo, e o vinho das uvas era da cor do seu sangue.

**#49** Num reino vizinho, crescia forte e belo o jovem cavaleiro Sorraia, filho do conde de Sor e da condessa de Raia, fruto de um casamento feliz, honrado e respeitador, abençoado pela Mãe Natureza.

**#124** Quando a princesa começou a crescer e a sua beleza a sobressair, como era tão acarinhada por todos, a madrasta Dona Seca ficou cheia de ciúmes...

**#128** Então, lançou-lhe um feitiço que fez com que a princesa se transformasse em coruja todas as noites.

**#130** Esse feitiço só teria fim quando a princesa descobrisse o amor recíproco de alguém que tivesse nascido de um casamento feliz, honrado, respeitador e abençoado pela Mãe Natureza.

**#153** Mas a princesa estava prometida, pela madrasta, ao marquês de Santarém, que a queria tanto que não se importava que ela não gostasse dele e continuasse a viver as noites na sua forma de coruja... e era essa a intenção de Dona Seca...

**#158** Um dia, tinha ido a princesa rezar à Igreja da Misericórdia, acompanhada de sua aia, Maria do Castelo, quando, à saída,

**#164** o marquês de Santarém a agarrou e levou-a consigo para a manter perto dele, convencido de que ela mudaria de ideia e se apaixonaria por ele. Então, fê-la refém numa torre junto ao Largo do Pelourinho e não permitia que ninguém se aproximasse dela. **#171**

**#172** Talvez por isso ainda hoje exista nessa região uma espécie chamada *Coruja das Torres*.

**#173** O cavaleiro Sorraia amava tanto a princesa Coruche... Tinham crescido juntos, conheciam-se desde sempre e estava disposto a enfrentar tudo e todos para conquistar o seu amor.

**#253** O pai da princesa, o rei Arrozal, ficou cheio de alegria por se ter quebrado o feitiço e por ver a sua filha tão feliz ao lado do cavaleiro Sorraia. Também as cegonhas, leais pagens do rei que guardavam a lezíria, estavam felizes com a futura missão de trazer um bebé fruto deste lindo amor.

**#345** A Mãe Natureza, emocionada, derramou uma chuva fértil trazendo alegria e prosperidade à vila. A madrasta, Dona Seca, ao ficar toda encharcada, como que por milagre, arrependeu-se de toda a sua maldade e tornou-se numa senhora bondosa e respeitadora do equilíbrio da Natureza.

**#377** E todos viveram felizes para sempre!

*dedicada ao ilustre maestro e camarada Carlos Silva*

Partitura transposta  
ca: 15'

# CORUCHE

para Narrador e Banda

Nelson Jesus, Op. 56

Moderato  $\text{♩} = 66$

Flautim

Flauta 1

Flauta 2

Clarinete Sib 1

Clarinete Sib 2

Clarinete Sib 3

Clarinete Baixo\*

Sax. Alto 1

Sax. Alto 2

Sax. Tenor

Sax. Barítono\*

Moderato  $\text{♩} = 66$

Trompete Sib 1

Trompete Sib 2

Trompete Sib 3

Trompa Fá 1, 2

Trombone 1

Trombone 2

Eufônio

Tuba

Moderato  $\text{♩} = 66$

Timpanos

Percussão 1

Percussão 2

Percussão 3

Narrador

Encomenda da Sociedade Instrução Coruchense

## CORUCHE

*lunga* Adagio  $\text{♩} = 60$ 

Flt.

Fl. 1

Fl. 2

Cl. 1

Cl. 2

Cl. 3

Cl. B.

Sx. A. 1

Sx. A. 2

Sx. T.

Sx. B.

*lunga* Adagio  $\text{♩} = 60$ 

Tpt. 1

Tpt. 2

Tpt. 3

Tpa. 1, 2

Tbn. 1

Tbn. 2

Euf.

Tuba

*lunga* Adagio  $\text{♩} = 60$ 

Tim.

Perc. 1

Perc. 2

Perc. 3

Era uma vez...  
...juz ao seu nome.

CORUCHE

3

Musical score page 18, measures 14-15. The score includes parts for Flute (Flt.), Flute 1, Flute 2, Clarinet 1, Clarinet 2, Clarinet 3, Bassoon (Cl. B.), Bassoon 1 (Sx. A. 1), Bassoon 2 (Sx. A. 2), Bassoon 3 (Sx. T.), and Bassoon 4 (Sx. B.). Measure 14 consists of two measures of common time (4/4). Measure 15 begins with common time (4/4) and transitions to three measures of common time (3/4). The bassoon section (Sx. B.) has dynamic markings *p* and *p*<sup>#</sup>. The bassoon section (Sx. B.) also has dynamic markings *p* and *p*<sup>#</sup>.

18

18

Musical score for measures 14-15. The score includes four staves: Timpani (bass clef), Percussion 1 (two vertical bars), Percussion 2 (two vertical bars), and Percussion 3 (two vertical bars). Measure 14 starts with a rest for all parts. At measure 15, Timpani plays a sustained note with dynamic *mp*, followed by a note with dynamic *p*. Percussion 1 and Percussion 2 play eighth-note patterns. Percussion 3 plays sixteenth-note patterns. Measure 16 begins with a rest for all parts.

## CORUCHE

Moderato  $\text{♩} = 66$ Adagio  $\text{♩} = 60$ 

21

Flt.

Fl. 1

Fl. 2

Cl. 1

Cl. 2

Cl. 3

Cl. B.

Sx. A. 1

Sx. A. 2

Sx. T.

Sx. B.

Moderato  $\text{♩} = 66$

Adagio  $\text{♩} = 60$

21

Tpt. 1

Tpt. 2

Tpt. 3

Tpa. 1, 2

Tbn. 1

Tbn. 2

Euf.

Tuba

Moderato  $\text{♩} = 66$

Adagio  $\text{♩} = 60$

Tutti

21

Timp.

Perc. 1

Perc. 2

Perc. 3

f

f

f

Moderato  $\text{♩} = 66$

Adagio  $\text{♩} = 60$

Tam-tam +  
Bombo

p

$\frac{3}{4}$   
Segundo conta a estória...  
...agricultura.

## CORUCHE

48

Flt.

Fl. 1 *mf*

Fl. 2 *mf*

Cl. 1 *mf*

Cl. 2

Cl. 3

Cl. B.

Sx. A. 1

Sx. A. 2

Sx. T.

Sx. B.

48

Tpt. 1

Tpt. 2 Con sord.

Tpt. 3 *p* Con sord.

Tpa. 1, 2

Tbn. 1

Tbn. 2

Euf.

Tuba

48

Tim.

Perc. 1 *mf*

Perc. 2

Perc. 3 *mf*

N. 48

No reino vizinho...  
...abençoad... pela Mãe Natureza.

CORUCHE

62

Flt.

Fl. 1

Fl. 2

Tutti  
Div.

Cl. 1

Cl. 2

Cl. 3

Cl. B.

Sx. A. 1

Sx. A. 2

Sx. T.

Sx. B.

62

Tpt. 1

Tpt. 2

Tpt. 3

Senza sord.

Senza sord.

Tpa. 1, 2

Tbn. 1

Tbn. 2

Euf.

Tuba

62

Timp.

Perc. 1

Prato suspenso (baq. caixa/Tip.)

Perc. 2

Triângulo

Perc. 3

Caixa

f

f

f

68

Flt. *f*

Fl. 1 *f*

Fl. 2 *f*

Cl. 1 *f* *mf*

Cl. 2 *f* *mf*

Cl. 3 *f* *mf*

Cl. B. *f* *p*

Sx. A. 1 *f* *mf* *p* *mf*

Sx. A. 2 *f*

Sx. T. *mf* *p* *mf* *mf* *p*

Sx. B. *f*

68

Tpt. 1

Tpt. 2 *f*

Tpt. 3 *f*

Tpa. 1, 2 *f* *mf* *p*

cue: Trombones

Tbn. 1 *f* *p*

Tbn. 2 *f* *p*

Euf. *f* *mf*

Tuba *p*

68

Tim. *p*

Perc. 1

Perc. 2 *p*

Perc. 3 *f* *mf*

## CORUCHE

73

Flt.

Fl. 1 *mf*

Fl. 2 *mf*

Cl. 1

Cl. 2

Cl. 3

Cl. B.

Sx. A. 1 *p* *mf* *p* *mf* *p*

Sx. A. 2

Sx. T. *mf* *p* *mf* *p*

Sx. B. *mf*

Tpt. 1 Senza sord. *mf*

Tpt. 2

Tpt. 3

Tpa. 1, 2

Tbn. 1

Tbn. 2

Euf.

Tuba *mf*

73

Timp. *mf*

Perc. 1

Perc. 2

Perc. 3 *p*

## CORUCHE

92

87

Flt.

Fl. 1

Fl. 2

Cl. 1

Cl. 2

Cl. 3

Cl. B.

Sx. A. 1

Sx. A. 2

Sx. T.

Sx. B.

92

This section of the score covers measures 87 through 92. It features woodwind entries from Flute 1, Flute 2, Clarinet 1, Clarinet 2, Clarinet 3, Clarinet Bass, Bassoon 1, Bassoon 2, Bassoon 3, Trombone 1, Trombone 2, Trombone 3, Tuba, and Euphonium. The instrumentation includes various woodwind and brass instruments, with dynamics ranging from *mf* to *f*. Measure 87 starts with a sustained note on Flute 1 followed by rhythmic patterns on Flute 2 and Clarinet 1. Measures 88-90 feature continuous eighth-note patterns on various instruments. Measure 91 introduces sustained notes on Bassoon 1 and Bassoon 2. Measure 92 concludes with a dynamic *f*.

87

Tpt. 1

Tpt. 2

Tpt. 3

Tpa. 1, 2

Tbn. 1

Tbn. 2

Euf.

Tuba

92

This section continues the musical score from measure 87. It includes parts for Trumpet 1, Trumpet 2, Trumpet 3, Trompette 1, Trompette 2, Trombone 1, Trombone 2, Euphonium, and Tuba. The instrumentation shifts to brass and woodwind sections. Measures 87-90 show rhythmic patterns on Trumpets and Trombones. Measures 91-92 feature sustained notes and sustained chords, with dynamics including *mf*, *f*, and *v*.

87

Timp.

Perc. 1

Perc. 2

Perc. 3

92

*f*

Pratos (a2)

*mf secco sempre*

This final section of the score covers measures 87 through 92. It includes parts for Timpani, Percussion 1, Percussion 2, and Percussion 3. The instrumentation is primarily percussive. Measures 87-90 show sustained notes and rhythmic patterns on Timpani and Percussion. Measures 91-92 feature sustained notes and sustained chords, with dynamics including *f*, *Pratos (a2)*, *mf*, and *f*.

CORUCHE

15

93

Flt.

Fl. 1

Fl. 2

Cl. 1

Cl. 2

Cl. 3

Cl. B.

Sx. A. 1

Sx. A. 2

Sx. T.

Sx. B.

Tpt. 1

Tpt. 2

Tpt. 3

Tpa. 1, 2

Tbn. 1

Tbn. 2

Euf.

Tuba

93

Timp.

Perc. 1

Perc. 2

Perc. 3

This page contains musical staves for various instruments. The top section includes Flute (Flt.), Flute 1 (Fl. 1), Flute 2 (Fl. 2), Clarinet 1 (Cl. 1), Clarinet 2 (Cl. 2), Clarinet 3 (Cl. 3), Clarinet Bass (Cl. B.), and Saxophone A. 1 (Sx. A. 1). The middle section includes Trombone 1 (Tpt. 1), Trombone 2 (Tpt. 2), Trombone 3 (Tpt. 3), Trombone Bass 1 (Tpa. 1, 2), Trombone Bass 2 (Tbn. 1), Trombone Bass 3 (Tbn. 2), Euphonium (Euf.), Tuba, and Timpani (Timp.). The bottom section includes Percussion 1 (Perc. 1), Percussion 2 (Perc. 2), and Percussion 3 (Perc. 3). Measure numbers 93 are indicated at the beginning of each section. Dynamics such as ff, f, sf, and p are present throughout the score.

## CORUCHE

101

99

Flt.

Fl. 1

Fl. 2

Cl. 1

Cl. 2

Cl. 3

Cl. B.

Sx. A. 1

Sx. A. 2

Sx. T.

Sx. B.

101

99

Tpt. 1

Tpt. 2

Tpt. 3

Tpa. 1, 2

Tbn. 1

Tbn. 2

Euf.

Tuba

101

99

Tim.

Perc. 1

Perc. 2

Perc. 3

101

Prato suspenso (baq. macias)

pp

pp

## CORUCHE

17

**Eroico**

enarm.

106

Div.

**Eroico**

106

**Eroico**

106

CORUCHE

**Sem Narrador, estes compassos não se repetem.**

123

Flt.

Fl. 1

Fl. 2

Cl. 1

Cl. 2

Cl. 3

Cl. B.

Sx. A. 1

Sx. A. 2

Sx. T.

Sx. B.

Tpt. 1

Tpt. 2

Tpt. 3

Tpa. 1, 2

Tbn. 1

Tbn. 2

Euf.

Tuba

Timp.

Perc. 1

Perc. 2

Perc. 3

N.

Con sord. (Cup mute)

p

Con sord. (Cup mute)

Con sord. (Cup mute)

sim.

123

Quando a princesa começou a crescer...  
...a madrasta Dona Seca ficou cheia de ciúmes...

Então, lançou-lhe um feitiço...  
...em coruja todas as noites.

CORUCHE

29

178

Flt.

Fl. 1

Fl. 2

Cl. 1

Cl. 2

Cl. 3

Cl. B.

Sx. A. 1

Sx. A. 2

Sx. T.

Sx. B.

178 Cup mute

Tpt. 1

Cup mute **p**

Tpt. 2

**p** Cup mute

Tpt. 3

**p**

Tpa. 1, 2

Tbn. 1

Tbn. 2

Euf.

Tuba

178

Timp.

Perc. 1

Glockenspiel

**p**

Perc. 2

Triángulo

**p**

Perc. 3

N.

178

...escalasse a torre para salvar a princesa.

Sem Narrador, estes compassos não se repetem.

Maestro dá entrada após a palavra "feitiço"

\* Quando ouvir a palavra coruja, o músico deve imitar o seu som.  
Quando ouvir a palavra amor, deve suspirar de forma apaixonada.

**Lento \***

185

Flt.

Fl. 1

Fl. 2

Cl. 1

Cl. 2

Cl. 3

Cl. B.

Sx. A. 1

Sx. A. 2

Sx. T.

Sx. B.

**Lento**

185

Tpt. 1

Tpt. 2

Tpt. 3

Tpa. 1, 2

Tbn. 1

Tbn. 2

Euf.

Tuba

**Lento**

185

Wind chimes

pp

p Prato suspenso (baq. caixa/Tip.)

pp Triângulo

185

N.

Apesar de ter ouvido  
foi com grande espanto...  
falar no feitiço...

## CORUCHE

\* Na versão sem Narrador, a caixa pode entrar com um rufo em anacrusse

**Allegro marcial**

196

Flt.

Fl. 1

Fl. 2

Cl. 1

Cl. 2

Cl. 3

Cl. B.

Sx. A. 1

Sx. A. 2

Sx. T.

Sx. B.

**Allegro marcial**

Tpt. 1

Tpt. 2

Tpt. 3

Tpa. 1, 2

Tbn. 1

Tbn. 2

Euf.

Tuba

196 **Allegro marcial**

Timp.

Perc. 1

\*Solo

Perc. 2

f

Perc. 3

**Pratos**

**mf**

**mf**

**mf**

**mf**

Ao sentir a falta do piar da coruja...

*Molto appassionato* ♩ = 60

Flt. 232 *molto riten.* *f*

Fl. 1

Fl. 2

Cl. 1

Cl. 2

Cl. 3

Cl. B.

Sx. A. 1

Sx. A. 2

Sx. T.

Sx. B.

Tpt. 1 232 *molto riten.* *f*

Tpt. 2

Tpt. 3

Tpa. 1, 2

Tbn. 1

Tbn. 2

Euf.

Tuba

Tim. 232 *fp* *molto riten.* *f*

Perc. 1

Perc. 2

Perc. 3

No dia seguinte...

## CORUCHE

39

240

Flt.

Fl. 1

Fl. 2

Cl. 1

Cl. 2

Cl. 3

Cl. B.

Sx. A. 1

Sx. A. 2

Sx. T.

Sx. B.

Tpt. 1

Tpt. 2

Tpt. 3

Tpa. 1, 2

Tbn. 1

Tbn. 2

Euf.

Tuba

240

Timp.

Perc. 1

Perc. 2

Perc. 3

240

N.

...os noivos escolheram este Santo...

**Allegro popolare  $\text{J}=120$**

250 Flt. Soli Soli  
Fl. 1 Soli  
Fl. 2  
Cl. 1  
Cl. 2  
Cl. 3  
Cl. B.  
Sx. A. 1  
Sx. A. 2  
Sx. T.  
Sx. B.

**253**

**Allegro popolare  $\text{J}=120$**

250 Tpt. 1  
Tpt. 2  
Tpt. 3  
Tpa. 1, 2  
Tbn. 1  
Tbn. 2  
Euf.  
Tuba

**253**

**Allegro popolare  $\text{J}=120$**

250 Timp.  
Perc. 1 Pandeireta  
Perc. 2  
Perc. 3

O pai da princesa...  
...um bebé, fruto deste lindo amor.

## CORUCHE

255

Flt.

Fl. 1

Fl. 2

Cl. 1

Cl. 2

Cl. 3

Cl. B.

Sx. A. 1

Sx. A. 2

Sx. T.

Sx. B.

Tpt. 1

Tpt. 2

Tpt. 3

Tpa. 1, 2

Tbn. 1

Tbn. 2

Euf.

Tuba

255

Timp.

Perc. 1

Perc. 2

Perc. 3

255

N.

## CORUCHE

328

Flt.

Fl. 1

Fl. 2

Cl. 1

Cl. 2

Cl. 3

Cl. B.

Sx. A. 1

Sx. A. 2

Sx. T.

Sx. B.

This section of the score covers measures 324 through 328. It includes parts for Flute (Flt.), Flute 1 (Fl. 1), Flute 2 (Fl. 2), Clarinet 1 (Cl. 1), Clarinet 2 (Cl. 2), Clarinet 3 (Cl. 3), Bassoon (Cl. B.), Alto Saxophone 1 (Sx. A. 1), Alto Saxophone 2 (Sx. A. 2), Tenor Saxophone (Sx. T.), and Bass Saxophone (Sx. B.). The instrumentation consists primarily of woodwind and brass instruments. Measure 324 features sustained notes. Measures 325-328 introduce rhythmic patterns, with dynamic markings like *mf* appearing in measures 326-328.

328

Tpt. 1

Tpt. 2

Tpt. 3

Tpa. 1, 2

Tbn. 1

Tbn. 2

Euf.

Tuba

This section continues from measure 324. It includes parts for Trombone 1 (Tpt. 1), Trombone 2 (Tpt. 2), Trombone 3 (Tpt. 3), Trombone 1 & 2 (Tpa. 1, 2), Bass Trombone (Tbn. 1), Bass Trombone 2 (Tbn. 2), Euphonium (Euf.), and Tuba. The instrumentation shifts to brass and woodwind sections. Measures 325-328 show various rhythmic patterns and dynamics, with *mf* markings in several measures.

328

Timp.

Perc. 1

Perc. 2

Perc. 3

This section concludes the page. It includes parts for Timpani (Timp.) and three types of Percussion (Perc. 1, Perc. 2, Perc. 3). The instrumentation is minimal, focusing on rhythmic patterns. Measure 328 includes a dynamic marking *mf* and a performance instruction "Glockenspiel".

## CORUCHE

53

331

Flt.

Fl. 1

Fl. 2

Cl. 1 *mf*

Cl. 2

Cl. 3

Cl. B.

Sx. A. 1 *mf*

Sx. A. 2 *mf*

Sx. T.

Sx. B.

Tpt. 1

Tpt. 2

Tpt. 3

Tpa. 1, 2

Tbn. 1

Tbn. 2

Euf.

Tuba

331

Timp.

Perc. 1

Perc. 2

Perc. 3 *mf*

**Festivo**

345 Flt.

Fl. 1

Fl. 2

Cl. 1

Cl. 2

Div.

Cl. 3

Cl. B.

Sx. A. 1

Sx. A. 2

Sx. T.

Sx. B.

Tpt. 1

Tpt. 2

Tpt. 3

Tpa. 1, 2

Tbn. 1

Tbn. 2

Euf.

Tuba

345 Festivo

Timp.

Perc. 1

Perc. 2

Perc. 3

N.

A Mãe Natureza, emocionada...  
...respeitadora do equilíbrio da Natureza.

## CORUCHE

351

Flt.

Fl. 1

Fl. 2

Cl. 1

Cl. 2

Cl. 3

Cl. B.

Sx. A. 1

Sx. A. 2

Sx. T.

Sx. B.

Tpt. 1

Tpt. 2

Tpt. 3

Tpa. 1, 2

Tbn. 1

Tbn. 2

Euf.

Tuba

351

Tim.

Perc. 1

Perc. 2

Perc. 3

N.

## CORUCHE

*ritard.*

374 Flt.  
Fl. 1  
Fl. 2  
Cl. 1  
Cl. 2  
Cl. 3  
Cl. B.  
Sx. A. 1  
Sx. A. 2  
Sx. T.  
Sx. B.

374 ritard.  
Tpt. 1  
Tpt. 2  
Tpt. 3  
Tpa. 1, 2  
Tbn. 1  
Tbn. 2  
Euf.  
Tuba  
374 ritard.  
Timp.  
Perc. 1  
Perc. 2  
Perc. 3

E todos viveram  
felizes para sempre!